



Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas

PROVÍNCIA IRMÃ AMÁBILE AVOSANI

AMÁBILE

ENTREGA, DISPONIBILIDADE E MISERICÓRDIA PARA COM OS PEQUENINOS

(Preparar o ambiente)

Mantra: *Onde reina o amor...*

Animadora: Na celebração do aniversário de Amábile Avosani, 31 de março, não podemos deixar de fazer memória desta mulher simples, que fez de sua vida entrega aos pequeninos que necessitavam de pão, pois **“os pequeninos pediam pão e não havia quem lhes desse”** (Lm 4,4). Em sua vida a caridade se abria em leque crescente, na disponibilidade de deixar a casa paterna para uma vida de doação. Neste ano da misericórdia, as atitudes de vida e as virtudes de Amábile nos convocam para a vivência da compaixão com os que estão caídos as margens dos caminhos (Lc 10, 25 - 37), escuta atenta e diária aos gritos que nos vem da realidade (Is, 50,4) os gemidos da mãe terra e a promoção e defesa da vida.

Canto: *Queremos de Amábile o sonho recriar... (CD O Chamado se faz caminho – n. 12)*

Leitor/a 1 - Amábile experimenta em sua vida a grande compaixão e misericórdia de Deus. Quando estava em tratamento de saúde, em São Paulo, entende que é necessário fazer algo pelo próximo e entregar a vida à causa do Reino, no seguimento de Jesus Cristo. A experiência da misericórdia torna-se visível pelo seu testemunho concreto.

Leitor/a 2 - Contam-nos as crônicas que Amábile deixou a casa paterna e passou a morar com as Irmãs da Divina Providência na sede de Rodeio, onde repassou o catecismo, a cartilha e as regras básicas de disciplina e organização de uma pequena escola cem por cento rural. Enquanto isso, Frei Policarpo procurou uma família com quem pudesse ficar em Aquidabã. Distante, então, 25 Km de Rodeio, levantou uma nova escola de madeira e preparou os pais das crianças para a grande mudança: não mais um professor, mas uma professora, uma grande novidade para a época.

Refrão: *Amábile de nome, Amábile de vida, ao Deus que a chamara era sempre agradecida.
Seus passos não detêm, sai logo em corrida, a ajuda aos mais fracos dá sentido à sua vida.*



Leitor/a 3: Amábile assumiu todas as tarefas que, naquele tempo, exercia o professor do lugar: a escola, a catequese, o cuidado da capela, a presidência do culto dominical e a preparação do povo para as visitas periódicas do padre. De porte respeitável, mulher madura e afável, muito jeitosa na organização, colona como todas as mães das crianças, Amábile venceu as dificuldades e passou – novidade para as escolas da região – a ensinar quase tudo em português. Tornou-se não apenas a professora das crianças, mas também a amiga e conselheira das mães.

Todos/as – *Senhor da Compaixão, dá-nos coração generoso e solidário para caminharmos com os pequeninos, promovendo a Comunhão e a irmandade universal, pois assim como chamaste Amábile, chamas a cada um/a de nós, e esperas nossa resposta.*

Canto - *Dá-nos ousadia, Divina Ruah, nos dá teimosia, Divina Ruah, conduz nossos passos, abre nossas mãos. Os pobres e aflitos queremos ouvir, estar junto a eles, sua dor diminuir, Dar-lhes novo alento pra vida seguir (CD O Chamado se faz caminho – n. 09).*

Animadora: Amábile entende os desígnios de Deus e assume em sua vida o que nos propõe o ano da misericórdia: dar de comer aos famintos, dar de beber aos que tem sede, vestir os nus, acolher o estrangeiro, visitar os enfermos, visitar os que estão presos; consolar os aflitos e lutar contra as injustiças.

Leitor/a 1: Os apelos da realidade vão aumentando e em meados de 1914 Frei Policarpo fez novo apelo às Filhas de Maria. Precisava substituir no fim do ano o professor de São Virgílio, distante apenas cinco Km da sede, mas na direção contrária de Aquidabã. Ofereceram-se duas moças: Maria Avosani, irmã caçula de Amábile, e Liduína Venturi. O fato de Maria ter-se apresentado deixa-nos a certeza de que Amábile contara em casa de como se sentia bem e de como podia fazer o bem a tanta gente. Frei Policarpo pôs as duas moças novamente junto à Irmã Clemência para se preparem e terem autoconfiança no novo trabalho.

Todos/as – *A evangelização passa pela escuta, pela compaixão, pela solidariedade, pela justiça e pelo anuncio da Palavra.*

Leitor/a 2: Frei Policarpo não pensava em fundar uma congregação. Este grupo recém formado, muito mais do que ensino das letras e dos números, dos mapas e da história, educou para a autonomia e cidadania, através do exemplo de vida e de sua convicção na vivência da fé e do Evangelho. O Evangelho foi vivido e proclamado espontaneamente pelos seus atos e virtudes. O compromisso assumido com audácia e confiança fez com que Amábile fosse capaz de enfrentar com esperança e serenidade todos os desafios da missão. Sua coragem atraiu outras jovens para se somarem na missão: Maria Avosani, Liduína Venturi e depois tantas outras. Sua resposta corajosa foi a semente primeira que gerou a nossa congregação.

Canto: *Com gratidão lembramos as primeiras irmãs... (CD O Chamado se faz Caminho n. 03)*

Animadora: O caminho percorrido por Amábile foi o caminho percorrido pelos discípulos de Emaús, que reconhecem Jesus presente na caminhada. Ela assume como Francisco e Clara, uma vida de doação, numa coerência evangélica radical e com plena confiança de que o Senhor caminha com ela e com ela faz história.

Canto: *Caminheira você sabe, não existe caminho.
Passo a passo, pouco a pouco e o caminho se faz....*

Palavra de Deus: Lc 24, 13-35.

Para refletir:

- ✓ O que Deus nos fala neste Evangelho?
- ✓ O que temos para falar a Deus?
- ✓ Que compromisso esta Palavra e a vida de Amábile provocam em nossa vida?

Leitor/a: Nos muitos caminhos que somos convocadas a percorrer, peçamos a graça da misericórdia e a graça de reconhecer o Deus caminhante nos acontecimentos da nossa vida e história pessoal e comunitária, como fizeram Amábile, Maria, Liduína e tantas outras mais que seguem de forma criativa a novidade de Jesus Cristo, reconhecendo o Reino de Deus presente na história.

Canto: *Sandálias caminhantes vão ... (CD O Chamado se faz Caminho n. 13)*

Pai-nosso e Bênção do Deus Itinerante

Que o Deus itinerante caminhe à tua frente para te guiar, te dar confiança, te mostrar o rumo e te dar esperança, na utopia do Reino e sua justiça! Caminhe atrás de ti para te empurrar, te escutar, te inquietar, te questionar! Caminhe ao teu lado para te acompanhar, te alegrar e te fazer sentir a sua presença! Caminhe abaixo de ti para te sustentar, te fortalecer e te dar coragem, firmeza e segurança! Caminhe dentro de ti para te fazer sentir seu perdão, sua paz, sua liberdade, seu carinho e seu amor sem impor condições! O Deus itinerante, que é Pai, Filho, Espírito Santo te abençoe. Amém! (Paco Almenar- SJ)

Porto Velho, março 2016